

	<b>Pruebas de Acceso a las Universidades de Castilla y León</b>	<b>PORTUGUÉS</b>	<b>Texto para los Alumnos</b>  <b>Nº páginas 2</b>
---	---	------------------	--

## OPCIÓN A

### A REELEIÇÃO DE OBAMA E A IMPORTÂNCIA DA INTERNET

Os tempos mudam. Antigamente anunciavam-se recandidaturas à presidência a partir da Casa Branca. Com pompa e circunstância. Agora usa-se a tribuna das redes sociais e dos vídeos online. Obama anunciou a sua corrida à presidência em 2012 através de um *link* deixado no Twitter e no Facebook. Foi com estes 20 caracteres que Obama deu a conhecer as suas intenções políticas no Twitter: <http://ofa.bo/bWjHd7>.

Através deste link, todos aqueles que acompanham o Presidente americano nesta rede social (mas também aqueles que receberam o link por e-mail) viram um curto vídeo em que um punhado de cidadãos comuns exprime o seu apoio ao Presidente. O vídeo termina com o mote: *2012, BarackObama.com*. O “Guardian” traça comparações: “os dois anteriores presidentes americanos que se recandidataram, Bill Clinton e George Bush, passaram as primeiras fases das suas campanhas numa caravana de autocarros a percorrer o país. Na era digital, Obama consegue cobrir a nação com muito menos esforço, quando fala para 500 mil dos seus activistas através de teleconferência”.

Este anúncio via Internet de Obama é inovador mesmo quando comparado com o seu anúncio original de candidatura à presidência, em 2008, quando o disse em público, durante um comício e perante as câmaras de televisão. Este anúncio através de um vídeo colocado online é pouco usual por outro motivo, escreve ainda o “The Guardian”: o próprio candidato não aparece diante das câmaras. São “americanos reais” que dão voz às aspirações de Obama. O vídeo termina com a mensagem “Começa Connosco”, uma mensagem que sugere que Obama vai precisar, à semelhança do que aconteceu na anterior eleição, de um “batalhão” de voluntários que faça a campanha no terreno.

*(Público)*

#### **Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:**

1. Descreva, por palavras suas, o argumento principal do texto. (2 puntos)
2. Explique o sintagma “fazer campanha no terreno”? (2 puntos)
3. Traduza o último parágrafo do texto? (2 puntos)
4. Explique, por palavras suas, “Os tempos mudam”? (2 puntos)
5. Exponha argumentos seus a respeito do papel desempenhado, na actualidade, pelas redes sociais. (2 puntos)

	<b>Pruebas de Acceso a las Universidades de Castilla y León</b>	<b>PORTUGUÉS</b>	<b>Texto para los Alumnos</b>  <b>Nº páginas 2</b>
---	---	------------------	--

## OPCIÓN B

### FACEBOOK CANCELA CONTA DE ACTIVISTA CHINÉS DOS DIREITOS HUMANOS

A conta na rede social Facebook do activista chinés Michael Anti foi cancelada porque figurava sob un pseudónimo. O activista infringiu a política do Facebook ao non se identificar na rede com o seu nome de nascimento, Zhao Jing. O activista dos dereitos humanos, blogger e xornalista diz ter a conta cancelada desde Janeiro. Foi contactado polos responsábeis do Facebook, por e-mail, onde lle explicaram que a rede social tem una política estrita contra pseudónimos e que tería de utilizar o seu nome verdadeiro.

Sem referir casos particulares, Stefano Hesse, porta-voz da empresa, confirma que o “Facebook sempre se baseou numa cultura do nome verdadeiro”. Em entrevista ao “El Mundo”, Hesse diz aínda “que isto conduz a una maior responsabilidade e un ambiente máis seguro e confiável para quem utiliza o servizo”. Contudo, o blogger defende que a súa identidade profesional enquanto Michael Anti está establecida há máis de una década, com vários artigos e ensaios publicados. Para tentar reactivar a súa conta no Facebook, enviou á empresa una cópia do diploma de Harvard com o seu nome em inglés. Mas nem isto lle permitiu recuperar o acceso a máis de mil contactos e catro anos de actividade na rede.

Agora, o activista chinés pondera una acción judicial contra a empresa, pois considera ter sido feito un uso discriminado da política. Segundo refere ao “El Mundo”, moitos chineses utilizan os seus sobrenomes traducidos noutras línguas para se relacionarem social e profesionalmente. Vários dissidentes e grupos de defensa dos dereitos humanos chamam aínda a atención para as consecuencias desta política do Facebook em regimes autoritarios ou que restringen a liberdade de expresión. Nestes casos, os utilizadores da rede social poden comprometer a súa integridade física e a dos seus familiares ao revelarem a súa verdadeira identidade.

(Mara Gonçalves, *Público*, adaptado)

#### **Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:**

1. Resuma, por palabras suas, o argumento principal da noticia? (2 puntos)
2. Explique, por palabras suas, “comprometer a súa integridade física”? (2 puntos)
3. Traduza o último parágrafo do texto. (2 puntos)
4. Exponha argumentos a favor e em contra do uso do anonimato nas redes sociais (2 puntos)
5. Qual é, do seu punto de vista, a importancia do activismo político na actualidade? (2 puntos)